

Conversão de capital de US\$ 3 bilhões ao ano

Os quatro maiores países devedores da América Latina têm a possibilidade de fazer trocas de dívida por capital no valor de US\$ 3 bilhões por ano, segundo um artigo publicado na *Economic Letter* do Sanwa Bank.

As conversões da dívida darão a países como o Brasil, o México, a Argentina e a Venezuela a oportunidade para promover investimentos diretos, reduzindo ao mesmo tempo sua dívida para com governos estrangeiros, mas diversos fatores desencorajaram os investidores potenciais, disse a publicação.

Restrições à remessa de lucros e à recuperação do investimento e preocupações a respeito das desvalorizações cambiais, da nacionalização e da instabilidade política desencorajaram essas transações, bem como a escassez de investimentos promissores e a falta de um tratamento fiscal favorável dos prejuízos dos bancos resultantes da ven-

da das dívidas com descontos, disse o banco.

Dos quatro principais países devedores da América Latina, somente o México tem um esquema legal em ação para as conversões da dívida, limitando-as a transações que impliquem o desenvolvimento das exportações, diz o artigo.

A zona franca especial, isenta de impostos, de Maquiladora, no México, oferece a vantagem de baixos salários e torna possível a aquisição de moeda estrangeira a uma taxa anual de US\$ 1,6 bilhão, diz o artigo.

A Argentina tem planos para um esquema centralizado nas indústrias de exportação e a Venezuela anunciou normas para a capitalização da dívida pública e corporativa, mas quase nenhuma conversão da dívida foi combinada no Brasil desde que foi eliminada uma dedução fiscal sobre os investimentos em 1985, informou o banco. (UCN)